

160 - Influência do padrão de desenvolvimento vertical na determinação do planejamento ortodôntico

Marcus Vinicius Pinheiro de MAGALHÃES, Carla Maria Melleiro GIMENEZ,

Francisco Antonio BERTOZ, André Pinheiro de Magalhães BERTOZ,

Carlos Eduardo SHIMABUCORO, Leopoldino CAPELOZZA FILHO

Para o adequado diagnóstico ortodôntico devem-se levar em consideração as 3 dimensões espaciais do paciente: sagital, transversal e vertical. Estes dados evidenciam o padrão facial que define o tipo de crescimento que se processou ao longo do desenvolvimento, e que é de grande interesse para o planejamento de cada caso. As alterações verticais da má oclusão podem dividir-se em 2 grupos: excesso vertical ou deficiente. São comuns, porém muitas vezes difíceis de serem tratadas ortodonticamente, no entanto é de grande relevância considerá-las para a decisão pelos diferentes possibilidades de abordagem. Este trabalho tem o objetivo de apresentar 4 casos clínicos, enfatizando a correção dos trespasses verticais aumentados ou diminuídos. Os tratamentos foram realizados com abordagens distintas como decisão ou não pelas extrações dentárias, utilização de ortopedia, ou ainda somente a indicação de ortodontia corretiva. Todos os casos apresentaram resultados satisfatórios, alcançando uma oclusão equilibrada.